



FUNDADA EM 19 DE JULHO DE 1959

ISSN 0102-8189

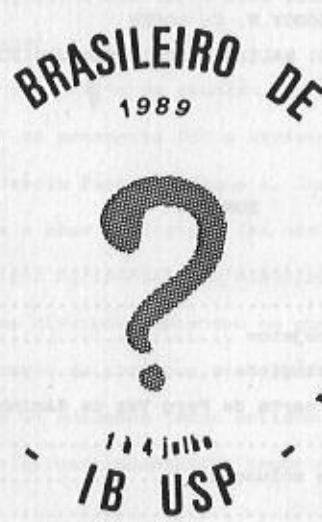
INFORMATIVO
S B M

Nº 86

OUTUBRO

1988

QUAL SERÁ O EMBLEMA DO XI E.B.M.?



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIENCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA
PERÍODO 1987/1989

PRESIDENTE: WALTER NARCHI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME
1º SECRETÁRIO: OSMAR DOMANESCHI
2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO
1º TESOUREIRO: JULIO COLELLA
2º TESOUREIRO: SÔNIA GODOY B. C. LOPES
EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, KAORU HIROKI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

O símbolo do XI E.B.M.	1
Sumário	2
Programas e futuros projetos	3
Novos encontros malacológicos	4-5-6
As conchas citadas na carta de Pero Vaz de Caminha 7-8-9-10-11-12	
Página do sócio	13
Os nomes populares dos moluscos	14
Livros novos	15
Correspondência recebida	16-17-18-19
Publicações recebidas	20

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO
Reunião Mensal

A Coordenadoria de São Paulo realizou a 15 de outubro p.p. mais uma de suas reuniões mensais com a presença de 25 sócios e 4 convidados num clima de descontração e simpática. A conversa amistosa foi partilhada por troca de conchas e identificações, o que torna cada reunião num encontro de renovado prazer.

O ponto alto da reunião, no entanto, que interessou a todos os presentes foi a apresentação da palestra proferida pelo sócio Fábio Henrique A. Costa sobre "Os moluscos marinhos e seus habitats". Fez uma apreciação a respeito da distribuição horizontal, da distribuição em profundidade e comentou os diversos ambientes em que vivem os moluscos. Mostrou, através da projeção de "slides" coloridos, diferentes exemplos de moluscos tendo deixado uma impressão bem viva da potencialidade adaptativa daqueles animais.

PARTICIPE DO XI EBM!

EM JULHO DE 1989 ESTAREMOS JUNTOS PARA
MAIS UM ENCONTRO. CONTAMOS COM VOCÊ!

NOVOS ENCONTROS MALACOLÓGICOS

SECOND CIRCULAR



Zehnter Internationaler Malakologen-Kongress
Tenth International Malacological Congress
Dixième Congrès International de Malacologie
Tübingen, 27 August - 2 September 1989



Congress Office:
Dr. Claus Meier-Brook
Tropenmed. Inst. der Univ.
Wilhelmstr. 31
D-7400 Tübingen
Fed. Rep. of Germany

Tel.: 07071-292928
from your country:
... 49-7071-292928

TENTH INTERNATIONAL MALACOLOGICAL CONGRESS TUEBINGEN, 27 AUGUST - 2 SEPTEMBER 1989 General Information

The Tenth International Malacological Congress is open to all persons working scientifically on Mollusca. It is organized by Claus Meier-Brook (President) and Jürgen H. Jungbluth (Secretary General of the Organizing Committee) on behalf of UNITAS MALACOLOGICA, the international association of malacologists. All malacologists are invited to take part and contribute to the scientific and social success. You are invited to present one or, at most, two papers in the various sessions, workshops and symposia. Poster presentation is particularly encouraged.

Tübingen is situated in the heart of "Schwaben". On your map you find it some 30 km south of Stuttgart, where the airport is situated should you arrive by plane. Accommodation will be in and around the town with the congress building near the centre; a large parking place is located immediately behind it.

Along with a scientific programme covering the many fields of malacology, workshops for specialists are also offered as well as probably four symposia.

The SYMPOSIA are on the following themes:

- 1) The Role of Parasitization in Molluscan Physiology and Metabolism. Convenors: Wilhelm Becker, Hamburg; Edward H. Michelson, Bethesda, MD.
- 2) Evolution of Mollusca in Longlived Biota. Convenors: Albrecht Görthner, Tübingen; Pieter Kat, Nairobi (invited). This symposium focusses on Ancient Lakes and similar habitats.
- 3) Helicoid Phylogeny. Convenors: Folco Giusti di Massa, Siena; G. Alan Solem, Chicago.
- 4) Toxoglossan Gastropods. Convenor: John Taylor, London (invited).

Workshops are planned on Unionoidea, Hydrobioid Phylogeny, and the European Invertebrate Survey.

The majority of papers will be presented in a number of sessions. Depending on the number of titles finally submitted, some of the following sessions may be fused or split:
Agricul.Malacol.; Biochemistry; Cephalopoda; Economic Malacol.; Ecophysiology; Endocrinology; Evolutionary Processes; Freshwater Ecology; Genetics; Higher Systematics; History of Malacol.; Mar. Bivalves; Mar.Gastropoda; Mar.Ecology; Mar.Zoogeogr.; Medical Malacol.; Metabolism; Neurophysiol.; Non-mar.System.; Non-mar. Zoogeogr.; Ontogenesis; Paleontology (Neogene); Prosobranch Phylogeny; Quaternary; Reproduction; Smaller Groups (Solenog. etc.); Terr. Ecology; Toxicology; Ultrastructure;

LENGTH OF TALKS: 15 minutes plus 5 min. for discussion.
Symposium papers may be 25 plus 5 minutes.

If symposium papers are deemed worth special publishing contributions will be selected by special committees and carefully reviewed. Symposium volumes are distributed free of charge only to contributors, to all other persons against payment.

PROCEEDINGS will contain the plenary lecture, all regular papers and workshop contributions plus poster manuscripts. They will be distributed to all members of Unitas Malacologica and to all other congress attendants, who pay the corresponding (non-members') fee of DM 170.

'POSTER stands are 1 m wide and 2 m high. Poster authors should not make use of the full height. We recommend a poster size of 1 by 1.40 m.

CONGRESS LANGUAGES are English, French, and German.

The SCIENTIFIC PROGRAMME COMMITTEE consists of the following colleagues whose assistance and engagement is highly appreciated: Klaus Bandel, Hamburg; Wilhelm Becker, Hamburg; H.H. Boer, Amsterdam; George B.J. Dussart, Canterbury; Pio Fioroni, Münster; Folco Giusti di Massa, Siena; Klaus-Jürgen Götzting, Giessen; Albrecht Gorthner, Tübingen; Gerhard Haszprunar, Innsbruck; Robert Hershler, Washington, D.C.; Klaus H. Hoffmann, Ulm; Ronald Janssen, Frankfurt/Main; Jürgen H. Jungbluth, Neckarsteinach; Pieter W. Kat, Nairobi (invited); Rudolf Kilius, Berlin/GDR; Jürgen Knudsen, Köbenhavn; Thomas K. Kristensen, Charlottenlund; Edward H. Michelson, Bethesda, MD; Hartmut Nordsieck, Schwennenningen; Oliver E. Paget, Wien; Hans-J. Schnorbach, Leverkusen-Bayerwerk; G. Alan Solem, Chicago; John Taylor, London; John D. Thomas, Brighton.

General Programme of the Tenth International Malacological Congress

Sunday, 27 August 1989
Curators' Meeting. Conservation workshop. Arrival of participants. Registration.
19.30 Reception in the Congress Building ("Kupferbau") by German malacological groupings.

Monday, 28 August 1989
10.00 Opening Session
10.30 Plenary Lecture by Karl M. Wilbur, Durham, N.C., on recent advances in shell formation and biomineralization (exact title will follow later).
11.30 - 12.30 Scientific Sessions
12.30 Lunch Break
14.00 - 15.00 Scientific Sessions
15.00 Tea Break
15.30 - 17.10 Scientific Sessions
19.30 Reception by the President of the University of Tübingen (Kupferbau)

Tuesday, 29 August 1989
9.00 - 10.00 Scientific Sessions
10.00 Coffee Break
10.30 - 12.30 Scientific Sessions
12.30 Lunch Break
14.00 - 15.00 Scientific Sessions
15.00 Tea Break
15.30 - 17.10 Scientific Sessions
19.30 Reception by the Town Mayor of Tübingen (Rathaus)

Wednesday, 30 August 1989
Excursion Day

Thursday, 31 August 1989
9.00 - 10.00 Scientific Sessions
10.00 Coffee Break
10.30 - 12.30 Scientific Sessions
12.30 Lunch Break
14.00 - 15.00 Scientific Sessions
15.00 Tea Break
15.30 - 17.10 Scientific Sessions
20.00 Concert in the Cistercienser Monastery of Bebenhausen

Friday, 1 September 1989
9.00 - 10.30 Scientific Sessions
10.30 Coffee Break
11.00 - 12.30 General Assembly of Unitas Malacologica
12.30 Lunch Break
14.00 - 15.00 Scientific Sessions
15.00 Tea Break
15.30 - 17.10 Scientific Sessions
20.00 Congress Banquet in "Museum Gaststätten", Tübingen

Saturday, 2 Sept. 1989
9.00 - 10.00 Scientific Sessions
10.00 Coffee Break
10.30 - 12.30 Scientific Sessions
12.30 Lunch
Departure

Subject to change!

AS CONCHAS CITADAS NA CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA

Cesar Bardelli

Sempre desejei conhecer o lugar onde foi descoberto o Brasil; da carta de Pero Vaz de Caminha, só conhecia o trecho: "... e de tal maneira esta terra é graciosa que, querendo aproveitá-la, tu do nela dará ..."

Minha pesquisa sobre a carta de Caminha incluiu o levantamento de "fac-simile" do documento original e de cópias na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e na seção de Livros Raros da Biblioteca Municipal de São Paulo. Além de estar escrita em português arcaico, a caligrafia, sem dúvida muito bonita, é de difícil leitura devido ao uso de abreviações, enfeites e arabescos. Finalmente me baseei principalmente na transcrição atualizada de Silvio Castro e Leonardo Arroyo.

Das pesquisas em bibliotecas consegui ter em mãos cópia da carta, que achei muito interessante e bem mais volumosa do que imaginava. Seu conteúdo me entusiasmou de tal maneira que, um belo dia, eu e minha senhora, resolvemos ir ao lugar onde pela primeira vez a frota de Pedro Álvares Cabral divisou esta terra.

Fizemos uma parada no Espírito Santo para coletar moluscos, pois estávamos interessados em *Erato maugeriae* (Gray, 1832). É interessante registrar que numa praia ao norte de Guarapari, todas as vezes que ali fomos, sempre encontramos exemplares deste parente longínquo das cipriéias. Muitos concordam em incluir a espécie na Família Eratoidae; o que tem variado é a sua posição na Superfamília. Antigamente alguns autores pensaram que fosse uma Cypraeacea. Rios incluiu-a na Superfamília Triviacea da qual fazem parte os Triviidae; Maurice Lucas a incluiu na Superfamília Lamellariacea.

Deixando o Espírito Santo nos dirigimos ao sul da Bahia e, antes de chegar a Porto Seguro, entramos no Parque Nacional onde está

localizado o Monte Pascoal. Aqui vale lembrar o trecho da carta de Caminha, no qual se refere à chegada ao Brasil: Pedro Álvares Cabral - capitão-mor da frota de treze navios partiu de Belém, Portugal a nove de março de 1500 tendo recebido do Rei D. Manuel o estandarte real. Numa terça feira, dia vinte e um de abril de 1500 foram avistados os primeiros sinais da proximidade da terra: "ervas" botelho, rabo-de-asno e a ave marítima fura-bucho. As "ervas" são espécies de algas e o fura-bucho é ave palmípede da Família Procellariidae, próxima às gaivotas.

No quarta feira, dia vinte e dois, foi avistado o cume do morro ao qual foi dado o nome de Monte Pascoal. A frota ancorou e pernoitou a seis léguas da terra. No dia vinte e três se aproximou da terra e o Comandante Nicolau Coelho desembarcou num escaler; foi recebido por vinte homens pardos, nus, armados de arco e flechas. No encontro houve troca de presentes. No dia vinte e quatro, porém, ventos fortes de sudeste, com chuva obrigaram a frota a navegar em direção norte. Depois de dez léguas, ou cinquenta e cinco quilômetros, encontram uma barreira de recifes protegendo uma enseada segura com entrada bem larga. Esta baía, calculou Pero Vaz de Caminha, poderia abrigar até duzentos navios. Os navios se aproximaram e ancoraram a uma légua da terra. No sábado, dia vinte e cinco, levantaram um altar num "ilhéu" grande, que permanecia seco na baixa mar, situado no interior da baía e finalmente, quase todos, inclusive Caminha desceram a praia e se encontraram amistosamente com os índios.

Dia vinte e seis de abril de 1500, Domingo de Páscoa, foi celebrada a primeira missa. Neste dia, a expedição de Pedro Álvares Cabral "cria uma ligação transcendental com a Sociedade Brasileira de Malacologia".

Os marinheiros portugueses saíram em busca de mariscos e momente encontraram valvas de "berbigões" e "ameijoas", ou seja, num animal inteiro.

Vejamos a descrição de Caminha:

"Neste ilhéu, onde fomos ouvir missa e pregação, espraiava muito

a água, deixando muita areia e muito cascalho à descoberto. En quanto ali estávamos, alguns dos nossos foram em busca de marisco e somente acharam alguns camarões grossos e curtos, entre os quais vinha um tão grande e tão grosso como eu jamais vi de igual. Também acharam cascavéis de berbigões e ameijoas, mas não toparam com nenhuma peça inteira."

Tentaremos correlacionar os nomes populares citados na Carta com as espécies de moluscos que ocorrem no litoral baiano.

Os marinheiros não encontraram "mariscos" e sim "ameijoas" e "berbigões".

A espécie europeia que representa o marisco é *Mytilus edulis* nome dado pelo sueco Lineu em 1758 a mais de dois séculos depois da descoberta do Brasil, corresponde a espécie americana *Perna perna* (Lineu, 1758), encontrada desde a Venezuela até o Uruguai; ambos são bivalves da Família Mytilidae cuja carne é muito saborosa seja cozida ou assada.

Os portugueses chamaram de ameijoa as seguintes espécies *Cardium edule* L. - ameijoa e brebigão (Berberecho na Espanha) *Amigdala decussata* L. (*Tapes decussatus*) - na Espanha Almeixa etc. *Tapes aureus* - na Espanha Almeja, Almeixa.

Relativamente às ostras não existe menção na carta de Pero Vaz de Caminha. A espécie na Europa seria *Ostrea edulis* Linnaeus, 1758.

Duas espécies de ostras brasileiras são muito apreciadas pela carne saborosa: a primeira é a *Ostrea puelchana* Orbigny, 1841 que é bem conhecida na Argentina mas não ultrapassa, na distribuição geográfica, o trópico do Capricórnio. A segunda é *Crassostrea rhizophorae* (Guilding, 1828) com distribuição do Caribe ao Uruguai, especialmente nas desembocaduras de rios e mangues e é também conhecida como *Crassostrea brasiliiana*. Em Porto Seguro, ainda se encontram riachos desembocando na praia de Cabrália e zonas de mangue o que leva a crer que evidentemente esta espécie já ocorria naquele local.

Lembro que o gênero **Ostrea** se diferencia de **Crassostrea** especial - mente pela margem lateral crenulada (perto da ponta) em **Ostrea** e lisa, sem ondulações em **Crassostrea**. Pietro Parenzan, 1974, em "Carta d'identità delle Conchiglie del Mediterraneo" cita a espécie **Crassostrea angulata** como importada da América; na Itália , esta **Crassostrea** foi denominada de "ostra portoghesa". De qual - quer forma a ostra americana é geralmente maior que a europeia e deveria ter atraido bastante os marinheiros de Cabral que, no en - tanto não fazem referência a ela.

Com relação a "ameijoas", é o nome popular que os portugueses dão às espécies **Cardium (Ceratodesma) edule** Linné, **Amigdala de - cussatus** L.) e **Tapes aureus** e que não ocorrem entre nós. Os espa - nhóis denominaram as duas últimas espécies de Almeixa ou Almeja. **C. edule** recebe também em Portugal o nome de berbigão.

Finalmente o "berbigão"; aqui no Brasil os pescadores e os fei - rantes chamam de "berbigão" a um bivalve pequeno, de cor amarela da da Família Veneridae: **Anomalocardia brasiliiana** (Gmelin, 1791). Ele é bastante abundante em Porto Seguro e deve ter sido o que os marinheiros portugueses encontraram; mas o que procuravam ? Existe um molusco europeu cuja carne tem paladar muito parecido ao de **Anomalocardia brasiliiana**: é o **Cerastoderma edule** (Linné , 1758) da Família Cardiidae, chamado pelos espanhóis de "berberecho" e pelos portugueses de "brebigão".

Tudo isso pesquisei antes da viagem. Com a mente repleta da carta tão importante na história do Brasil, eu, chegando a Porto Seguro , tratei de, junto com amigos, alugar um saveiro para "redescobrir o Brasil". Antes de mais nada, constatei que tanto quanto é fá - cil o acesso ao Monte Pascoal por terra, é difícil por mar. As correntezas fortes, os ventos, as rochas dificultam chegar perto e nenhum saveiro vai por estes lados. Cabral não ficou aqui: a - pós avistar o Monte Pascoal levantou âncora e seguiu para o norte.

O nosso saveiro partiu de Cabrália e se fez ao mar com um capi -

tão bêbado que se refugiou no porão do barco para curar a res - saca deixando tudo o mais na mão do imediato. Alcançamos final - mente a barreira de recifes e chegamos perto de uma ilhotas desco - berta pela maré vazante; aqui foi preciso e com muita dificulda - de acordar o capitão para pôr o barco numa posição segura: um do nosso grupo jogou um balde de água na cabeça do capitão que alti - vamente assumiu o comando da operação e deixou o barco na posi - ção certa.

Num pequeno bote (Pero Vaz de Caminha teria falado "escalier") fo - mos a ilhotas e ficaríamos só mais ou menos uma hora, até que a maré, antes de começar a recuar muito, permitisse ao saveiro per - manecer ancorado. A ilha está rodeada por dois lados pela barrei - ra de recifes e corais que se apresentam sob duas formas: ramifi - cados como pequenas árvores ou colunares. Foi nesta ilhotas que fiz uma descoberta na minha vida de colecionador novato de con - chas. Eu e minha senhora estávamos percorrendo o pedaço de terra comparando as conchas que aí estavam com aquelas que os marinhei - ros de Cabral deviam ter visto mais de quatro séculos atrás quan - do o imediato nos transmitiu a ordem do capitão para voltarmos u - ma vez que a maré estava vazando.

- "Todos a bordo!"

Eu, num desespero de colecionador aflito que deve deixar a pes - quisa frustrada, resolvo nadar até a barreira de coral mais pró - xima (a água é rasa): pego um pedaço solto e volto para o navio com o último bote.

Foi neste coral submerso que encontrei, para minha surpresa e ale - gria, o mais interessante material de estudo. Além de dois magní - ficos exemplares de **Chiton** sp. escondidos na parte inferior, en - contrei bivalves minúsculos e diferentes; o mais espetacular é que, já em São Paulo, quando quebrei parte da formação coralina, continuei a encontrar novos moluscos abrigados em túneis na por - ção interna do coral. Foram: **Gastrochaena hians** (Gmelin, 1791) , **Gastrochaena ovata** Sowerby, 1834. **Spengleria rostrata** (Spengler,

1783), todos da Ordem Myoida. Os moluscos apresentam valvas leves, tortas e adaptadas ao ambiente coralino onde vivem e têm sifão muito desenvolvido.



ARGONAUTA

JOURNAL OF
MALACOLOGY

published by:
**Associazione Malacologica
Internazionale (A.M.I.)**

REVISTA BIMENSAL: EDIÇÃO EM ITALIANO E EM INGLÊS

Maiores Informações com Renato Moscatelli a/c da S.B.M.

QUAL O TÍTULO DO TRABALHO QUE VOCÊ
IRÁ APRESENTAR NO XI E.B.M. EM 1989?

THOMAS HONKER
SPECIMEN SHELLS
Florida - Caribbean
Worldwide

615 Wiggin Road
P.O. Box 1011
Delray Beach, Florida 33444
Off.: 305 276-9658
Res.: 265-2915

PÁGINA DO SÓCIO

COLECCIONANDO MOLUSCOS EM SÃO PAULO

Cesar Bardelli

A propósito do Chiton encontrado em Porto Seguro, gostaria aqui - deixando Cabral, Caminha e seus companheiros - fazer uma pequena incursão a feiras e mercados. Gostaria de falar aos colecionadores novatos e àqueles - como eu e Nilda - que não viajam pelo mundo afora e nem mergulham em águas fundas. Existe ótima possibilidade aqui na cidade, sem nem chegar perto da praia, de colecionar conchas lindas: é procurar as feiras livres e os mercados municipais e estaduais. Nilda encontrou um Chiton numa penca de mariscos comprados na feira, parecido àquele de Porto Seguro. Encotrei nestes lugares belos exemplares de Zidona dufresnei (Donovan, 1823); quanto ao Pecten ziczac (Linnaeus, 1758) eu pude separar - por este meio - na minha coleção, nada menos que vinte e uma variedades muito interessantes de cores: incluindo a albinata e a vermelho-alaranjada.

Lembro aqui que a Campeã carioca do Carnaval do Rio de Janeiro deste ano, a Escola de Samba Unidos da Vila Isabel, desfilou na avenida com conchas de Pecten ziczac ornamentando as cabeças dos componentes da ala da bateria. Pode se procurar o Mercado da Cantareira, o Ceagesp (este no sábado no horário das 7 às 13 horas), como também as grandes feiras livres. E - a meu ver - tem outra vantagem: a possibilidade de estudo da anatomia do animal. Abrindo um molusco Zidona comprado ainda fresquinho no mercado de Santos eu consegui separar a famosa rádula que é uma das mais importantes peças para classificação do animal; o colecionador aprende assim a não depender unicamente da concha que pode levar a erros na colocação sistemática.

VOÇÊ CONSEGUIU TROCAR OU ADQUIRIR ALGUM EXEMPLAR? ESCREVA INFORMANDO; SE QUIZER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE A-CANHE: ESCREVA PARA O EDITOR DA SBM E BOA SORTE! PARTICIPE!

OS NOMES POPULARES DOS MOLUSCOS

Cesar Bardelli

Aqui faço um breve parêntesis para falar a respeito de nomes populares dos moluscos. Falei até agora diversos nomes científicos, mas poucos populares, isto porque é bastante falha a nomenclatura vulgar de moluscos no Brasil. Este País tem uma imensa área costeira, rica população malacológica e uma vida no mar intensa, porém é pobre em nomes; os feirantes, os pescadores, o povo fala em apenas uma dúzia de nomes, como: búzio, berbigão, marisco, os tra, mexilhão, vieira.

Um fato curioso aconteceu com meu filho e minha nora num restaurante de uma cidade da França, bem longe do mar. Foram servidos "frutos do mar" numprato espetacularmente preparado. Pois bem: os franceses amigos dos meus filhos, que estavam com eles à mesa, nenhum deles pescadores, mas sim escriturários e bancários, e nem colecionadores de conchas, conheciam um a um o nome de todos os moluscos servidos à mesa (e cujas conchas vazias meus filhos me trouxeram e eu guardei com todo carinho): era "paire" o Ve-nus verrucosa, "vernis" o Callista chione, "bulot" o Buccinum undatum, "amande-de-mer" o Glycymeris glycymeris, "ormeau" o Haliotis tuberculata (uma variedade provinda da Bretanha, bem maior que aquela que vi no Mediterrâneo) e "vignot" o Littorina littorea. Eu não falo dos nomes "pseudo-vulgares" muito comuns nos livros de língua inglesa, como "sunburst carrier shell" que seria a Stellaria solareis (Linnaeus, 1764) na verdade nomes dados pelos colecionadores, mas nomes populares mesmo, que o povo consagrou e que tem na ponta da língua, como para nos dizer "maçã ou "pera".

NAO
ESQUEÇA DE ENVIAR SEU RESUMO
PARA O XI E.B.M. JULHO 1989

LIVROS NOVOS

POISONOUS AND VENOMOUS MARINE ANIMALS OF THE WORLD

Autor - Bruce W. Halstead, M.D.
Data - 31 de Março de 1988 CIP L.C. 84-70414
ISBN 0-87850-050-2
Preço - £ 295,00 C
Publicado por: The Darwin Press, Inc.
Distribuído por: Northcote House Publishers Ltd.
Harper & Row House
Estover Road, Plymouth PL67PZ
United Kingdom



NORTHCOTE HOUSE
is pleased to announce
the publication by
The Darwin Press,
with numerous new
colour plates and
comprehensively
revised text, of the
updated, one-volume,
SECOND REVISED
EDITION of . . .

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- do sócio EDSON F. ESTEVES JR, (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio MESSIAS CARRERA (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia TAGEA K.S. BJÖRNBERG (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio NILSON DE MELLO E OLIVEIRA (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- de ROBERTO SANTIAGO GUIDO PASTORINO, da Argentina, proposta preenchida para ser submetida à Diretoria; missiva onde se posiciona com relação a sua subscrição.
- de RENATO CONTIN MARINONI, Presidente da Sociedade Brasileira de Zoologia, documento que procura um posicionamento da SB.M. quanto a realização dos Congressos Brasileiros de Zoologia inclusive com o encaminhamento de esboços de ante-projetos ou sugestões de normas isoladas até o dia 15.11 p.f.
- do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), encaminhando a minuta do 2º Congresso Internacional de Malacologia Médica e Aplicada (CIMMA); agradecendo a relação dos sócios; solicitando o nome do sócio Felix Christiano Theiss; pedindo ajuda para a doação em espécie a fim de imprimir e remeter a 1ª circular do Congresso.
- de MARGARIDA CINTRA BRANDÃO, responsável pelo Calendário de Evento em C & T, solicitando a programação do Congresso International de Malacologia para futura divulgação no Calendário.
- de B.A. MARSHALL (Dept. Malacology, National Museum of New Zealand), solicitando informações sobre o custo e subscrição dos números antigos do "Informativo S.B.M.".
- da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos SBCTA/DF, informando que de 16 a 19 de outubro promoverá o "VII Ciclo de Debates sobre Ciência e Tecnologia de Alimentos" no auditório "Petrônio Portela", Senado Federal. Informações em Brasília pelos fones (061) 273-6875 e 223-7139.
- da Prefeitura Municipal de Ibirubá (RS), 3ª circular do I Congresso Estadual de Educação Ecológica a ser realizado de 4 a 6 de outubro em Ibirubá, RS. Informações pelos telefones Ibirubá (055) 324-1600; 324-1555 e 324-1363.
- do sócio FÁBIO H.A. COSTA (RJ), cópia de seu artigo "Intertidal habitat of *Conus archetypus brasiliensis* (Clench, 1942) (Gastropoda: Conidae) publicada em La Conchiglia - Ano XX , nº 232-233 - Julho/Agosto 88:7-9.

- do sócio NILTON JOSÉ HEBLING (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio FLÁVIO JOSÉ CAVALLI (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia ARMINDA BORGES DE ALMEIDA (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio HISSA HAZIN (PE), encaminhando pagamento da anuidade.
- do Dr. ERHARD WAWRA do Museu de História Natural de Viena solicitando o envio do Informativo SBMa para novo destinatário uma vez que o Dr. Oliver E. PAGET se aposentou.
- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP), comunicando que o Museu do Mar realizará a partir de 24.10, Curso de Mergulho Livre e Autônomo Amador. Informações à R. República do Equador nº 81 Santos, SP.
- de RENATO CONTIN MARINONI, Presidente da SBZ, solicitando a colaboração da SBMa na realização de um Regimento para as Atividades dos Congressos Brasileiros de Zoologia; solicitando apoio para indicação de zoólogo renomado a fim de ser agraciado com o prêmio Álvaro Alberto, de Ciências Biológicas.
- da sócia NÁDIA T. SCHRODER (RS), encaminhando pagamento da anuidade e sugerindo que a carta-cobrança para a anuidade de 1989 seja enviada a todos os sócios nos primeiros meses do ano.
- do sócio PAULO ROBERTO HOFMANN (SC), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio WARTON MONTEIRO (DF), encaminhando pagamento das anuidades dele, de MARA LUCIA FERREIRA DIAS e de MERCIA ELIANA BICALHO VALADARES RIBEIRO.
- do sócio MANUEL HAIMOVICI (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia MAIRY BARBOSA LOUREIRO DOS SANTOS (MG), encaminhando pagamento da anuidade, sugerindo o anúncio nos Informativos do início do ano o valor da anuidade e solicitando alteração no número do Código de Endereçamento Postal.
- da sócia GISELA ALAGGIO (RS), encaminhando pedido de desligamento da Sociedade, uma vez que não está mais trabalhando na área da Malacologia.
- da sócia MARIA CRISTINA DREHER MANSUR (RS), encaminhando pagamento da anuidade e reiterando pedido feito anteriormente a esta Diretoria.
- da sócia LEOCÁDIA F. INDRUSIAK (RS), encaminhando pagamento da anuidade.

- da sócia NATASHA CURRLIN JAPP (SC), encaminhando pagamento da anuidade e informando não ter recebido os Informativos 58, 59, 60 e 61.
- da sócia CIBELE DE OLIVEIRA (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia SONIA BARBOSA DOS SANTOS (SP), encaminhando pagamento da anuidade e oferecendo uma contribuição a SBMa. Obrigado Sonia!
- do sócio CLÁUDIO RUCHINHAKA (PR), solicitando cópias de algumas publicações que foram citadas nos Informativos nº 48 e 61.
- dos sócios MARCO AURELIO ISSA NUNES e MARTA C. DANTAS DURÃO, encaminhando pagamento de suas anuidades.
- do sócio WLADIMIR LOBATO PARAENSE (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), encaminhando pagamento de sua anuidade e de CLELIA ELIZALDE O. THOMÉ.
- do sócio LEVY TOFFALINI (MG), encaminhando pagamento da anuidade e solicitando informações sobre trabalho que trata da revisão dos Strophocheilídeos.
- da sócia LUCIA MARGARIDA CURRLIN JAPP (SC), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio ANDRÉ LUIS MACEDO CARUSO (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia JANE TAVARES SIMONI (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio GILSON ALEXANDRE DE CASTRO (MG), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio MARCO ANDRÉ AMORIM SOARES DA COSTA (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio JOSÉ CARLOS GALVÃO GOMES DOS REIS (SP), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio JOSÉ BENTO PEREIRA BARROS (AL), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio FLAVIO WOLF DURÃO (RJ), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia MARIA JOSEPHINA MOREIRA LEÃO (AL), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia SONIA ZANOTTI XAVIER (ES), encaminhando pagamento de sua anuidade e de ROSA MARIA SENNA MELO.
- do sócio ISIDRO QUERALT PRAT (PE), encaminhando pagamento da anuidade.

- de ROSEMARY AP. BROGIN (PR), encaminhando proposta para filiação à S.B.Ma.
- da sócia MIRIAN ANABELA DA SILVA SERRANO (MT), encaminhando pagamento da anuidade.
- da sócia CECILIA PEREIRA DE SOUZA RODRIGUES (MG), encaminhando pagamento da anuidade e solicitando comunicar ao associado o valor da anuidade nos primeiros meses do ano.
- da ADUSP solicitando apoio ao movimento EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA e participar do Ato Público de lançamento da Campanha SOS UNIVERSIDADE que será realizada dia 18.10 às 19h00 no Anfiteatro de Convenções da USP (SP).

CORRESPONDÊNCIA DEVOLVIDA

- do sócio EDSON DELLA CROCE (SP) sob a alegação da Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos: MUDOU-SE.
- da sócia RITA DE CASSIA ALCÂNTARA QUARENTEI (SP), sob alegação da Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos: MUDOU-SE.

Colaboração:



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.



HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÉUTICA S.A.



Manograf Antonio A. Nanó & Filho Ltda.

La Conchiglia

INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US\$ 17,00 Via Marítima

: US\$ 24,00 Via Aérea
Maiores informações com R. MOSCATELLI a/c da S.B.M.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- SBCTA Informativo - Órgão Oficial da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos nº 8 Ano II - Julho 1988
- C & T Notícias - Ano II - Agosto-Setembro/88 RJ

SEPARATAS

- FÁBIO H.A. COSTA: Intertidal habitat of **Conus archetypus brasiliensis** (Clench, 1942) (Gastropoda:Conidae) - La Conchiglia **XX** nº 232-233: 7-9, 1988.
- Brasilciência - Agenda Nacional de Eventos
nº 119 - Programação de 15 a 24 de outubro de 1988
nº 120 - programação de 22 a 31 de outubro de 1988

Meraviglie della natura

Via Milano, 3 - 09100 Cagliari (Italy)

Conchiglie da collezione esotiche e mediterranee.
Specializzati in conchiglie rare e rarissime della Sardegna a prezzi assolutamente competitivi.
Listino periodico gratuito a richiesta. Precisare se esotico o Mediterraneo.

Corrispondenza: Italiano, Inglese, Francese, Spagnolo.
Please send us Your latest wholesale price-list of shells,
minerals, fossils and butterflies.